

13/11/37

DIVERSAS

13-11-37

Causas das doenças do coração

Segundo um relatório apresentado à Sociedade Médica dos Estados Unidos, recentemente reunida em Nova York, pelos Drs. R. Earle Glendy, Samuel A. Levine e Paul D. White, que nele referem a observação de cem casos de afecções das artérias coronárias em indivíduos de meios de quarenta anos de idade, a hereditariedade, a longevidade ancestral, certos fatores étnicos, as atividades profissionais e as ocupações do indivíduo, o tabagismo e a permanente tensão nervosa, figuram entre as causas principais das doenças do coração.

"Podemos chegar — dizem os autores — às conclusões seguintes: a imensa maioria das vítimas são do sexo masculino. A hereditariedade e a longevidade ancestral têm muito que ver com estas doenças. Não há dúvida de que são também de grande importância certos fatores étnicos, visto o grande número de israelitas que havia entre os cem cardíacos que serviram para o nosso estudo. A vida urbana, as ocupações sedentárias, o fumar demasiado, talvez também o comer com excesso, a obsidade e a contínua tensão nervosa, figuram entre as causas da lesão das artérias coronárias, mais entre a gente nova do que entre os que atingiram a maturidade antes de contrair-las".

Veneno de víbora contra a demência

..Numa reunião recente do Instituto Estadunidense de Homeopatia, o dr. Roy Upham revelou que o veneno das cobras pode curar a demência, assim como aliviar as dores aos cancerosos.

No caso da demência poderia ministrarse esse remédio aos doentes pela via bucal ou por meio de injeções hipodérmicas; no caso do cancro essa picada paraliza as extremidades dos nervos e por consequência elimina ou enortece a dor; e, por outro lado, o tóxico não produz relações nocivas e os seus efeitos são bastante duradouros, ao passo que os medicamentos de outro gênero, empregados para o mesmo fim, deixam a certa altura de ser eficazes, a não ser que se lhes vá aumentando a dose. Na demência, especialmente tratando-se de mulheres, o veneno de víbora transforma a atividade celular do corpo e restitua a normalidade mental do sujeito.

Esse médico declarou finalmente que há muitos anos vinha estudando as cobras, tendo observado que o veneno das que andam em liberdade nos campos é muito mais ativo do que as cativas.

Tifo exantemático

O aparecimento de vários casos do chamado tifo exantemático de Minas Gerais, observados ultimamente com maior frequência — cerca de 134 casos — a violência da doença com quadro sintomático bem definido e letalidade alta; a origem rural da doença com alguns focos já bem definidos, tem merecido o estudo cuidadoso visando as incognitas clínicas, epidemiológicas e terapêuticas que apresenta a doença. No sentido de expor os resultados desses estudos, apresentou o professor Samuel Lição uma documentada comunicação na última reunião da Academia Nacional de

Depois de apreciar o papel importante da vacinoterapia preventiva, termina o autor propondo para o chamado tifo exantemático de Minas Gerais, a denominação de febre maculosa brasileira.

Foi ainda pelo orador prestada uma homenagem ao dr. Lemos Monteiro, vitimado quando estudava essa doença em S. Paulo.

Sedas de 2.000 anos atraz

Uma expedição científica de ingleses e americanos, que está há algum tempo realizando estudos arqueológicos na China, descobriu em excavações no deserto de Gobi, vários pedaços de seda, que, apesar de contarem dois mil anos, parecem novos pelo excelente estado de conservação dos fios e das côres.

A região de Gobi, "o paraíso chinês", é considerada o berço da raça amarela.

Verificaram os membros da expedição que os desenhos dos objetos hoje fabricados nessa zona são idênticos aos da velha seda de 20 séculos, que, pela sua resistência, é superior aos produtos atuais da indústria sérica da China.

Concurso de admissão à Escola Militar

O Comandante da Escola Militar, tendo em vista o elevado numero de candidatos inscritos para o concurso de admissão, resolveu iniciar o exame médico em principios de dezembro próximo.

Assim os candidatos residentes nos Estados deverão apresentar-se á Escola Militar no dia 1 de dezembro sendo que os que não o fizerem terão canceladas as mesmas inscrições visto como não haverá segunda chamada.

As letras brasileiras em Portugal

"O Primeiro de Janeiro" do Porto, vem de estampar dois interessantes artigos sobre o Brasil, de autorizados escritores João de Barros e Julio Brandão.

No primeiro foi estudada a obra poética do escritor Ademar Tavares, o que "ressuscita e modela os eternos motivos do lirismo universal", "mergulhando a pena com que escreve no coração do seu povo", cultivando, acima de tudo, a poesia da simplicidade; no segundo, foi criticada, em longos traços a personalidade literária do dr. Carlos Magalhães de Azevedo, o qual, durante longos anos, excedeu o alto cargo de embaixador do Brasil junto á Santa Sé, sem que abandonasse jamais.

O embarque de produtos brasileiros para o Japão

Intensifica-se o intercambio entre o Brasil e o Japão. Pelo vapor "Plata Maru", a chegar a 13 de dezembro próximo, ao porto do Rio Grande, serão embarcadas para o Japão trezentas toneladas de xarque e grande quantidade de couros. É esse o quarto navio japonês, que vem ao porto do Rio Grande, depois da visita da missão economica ao Japão. Segundo noticias de Pelotas, a Sociedade Matadouro Pelotense acaba de firmar importante contrato com o govêrno nipônico para o fornecimento de carnes, devendo a primeira partida seguir em principios do próximo ano. Ainda em dezembro vindouro outro vapor japonês de-

sa quantidade de material de industria japonesa, importada por diversas firmas brasileiras.

A importação de carnes na Inglaterra

O Ministério das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações do consulado do Brasil em Londres, relativas ao suprimento de carnes ao mercado de Smithfield, durante os meses de janeiro a setembro do corrente ano, comparativamente ao mesmo periodo de 1936.

O suprimento de carnes, aves e derivados, durante os meses de janeiro a setembro do corrente ano, nos mercados centrais de Londres, atingiu a 345.073 toneladas, contra 340.604 toneladas no correspondente periodo de 1936, acusando, por conseguinte, um aumento de 4.460 toneladas ou 1.30%. Do aludido total, 198.399 toneladas, isto é, 57.50% procederam do Império e 146.674, ou 42.50% de paizes estrangeiros, ao passo que, em 1936, a situação foi de, respectivamente, 192.183 toneladas ou 57.00% e 146.421 toneladas ou 43.00%. A Grã Bretanha e a Irlanda concorreram nos meses em apreço, com 87.440 toneladas; os Dominios Britanicos com 110.595 e os paizes estrangeiros, em 1936, 90.758, 103.445 e 146.421 toneladas.